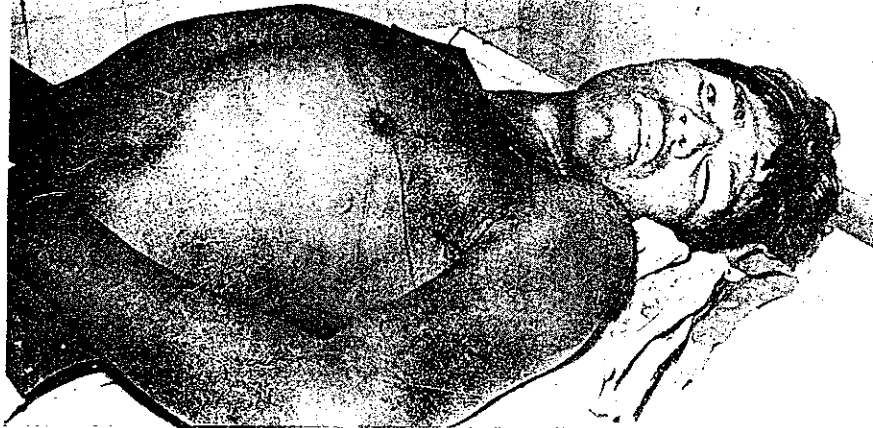
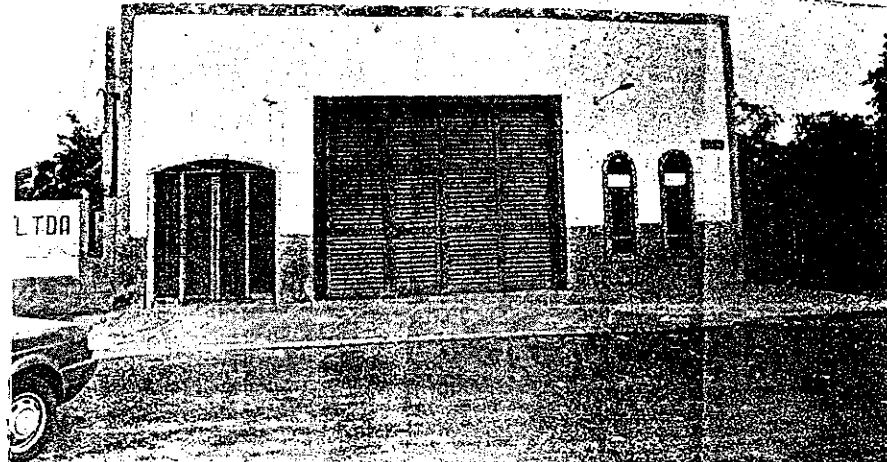


Índio Guarani assassinado no Clube Águia Negra



O índio, Daniel de Oliveira morto no Clube Águia Negra



Vista da fachada Clube Águia Negra

Na madrugada do dia 29 na -
frente do Clube Águia Negra, Vi
la Camisão, o índio Guarani, da
aldeia de Caarapó-MS encontrou
o fim de sua difícil existência
terrena, com um balaço certo
disparado por Father Ferreira,
vulgo Cagê, cambista conhecido
nesta cidade. Daniel de Olivei-
ra era o nome de branco deste
índio que se encontrava tempora-
riamente em Jardim trabalhando

como braçal, vida ceifada aos -
22 anos de idade por um motivo
fútil ainda não esclarecido to-
talmente pela autoridade polici-
al. Father Ferreira, que encon-
trava-se armado no interior do
clube sacou de um revólver cali-
bre 38 e atingiu Daniel na regi-
ão do peito causando morte qua-
se instantânea, tendo o guarany
ainda tentado fugir; sendo per-
seguido pelo anônimo que deto

nou mais dois tiros acertando -
as portas de aço do referido -
Clube. Levado por populares até
o hospital, a vítima foi a óbi-
to em razão dos ferimentos.

O anônimo apresentou-se ao -
Delegado titular Dr. Sandro Mar-
cio Pereira, acompanhado da Dra
Maria Gisele Stefanine, Defen-
sora Pública para garantir as -
prerrogativas constitucionais
do matador, tendo em vista a re

volta popular causada pela mor-
te sem motivos do índio.

O homicida após se apresentar
ao 1º DP, foi liberado e vai res-
ponder em liberdade pelo crime
que cometeu.

O Delegado da Funai de Amam-
bañ esteve em Jardim para provi-
denciar o traslado da vítima -
que foi removido para uma al-
deia daquele Município, onde foi
enterrado seguindo o ritual indígena.

INSTITUTO
SOCIOAMBIENTAL

Fonte: *Correio Jardim*
Data: *04/11/95 Pg 3*
Class: *Guarani 15 II*

Documentação

344